

Doutrina da Mensagem



POSICIONADOS EM CRISTO

2 de junho de 2013

São José-SC

Ir. Diógenes Dornelles

Posicionados em Cristo

2 de junho de 2013

Diógenes Dornelles

1 Vamos ler a Palavra de Deus para a nossa meditação de hoje. Abra sua bíblia, por favor, no livro de 1 Reis capítulo 18... 1 Reis capítulo 18, a partir do versículo 21... Todos? Diz assim a Palavra do Senhor:

Então, Elias se chegou a todo povo e disse: Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; se é Baal, segui-o. Porém o povo nada lhe respondeu.

2 Vamos falar com o Senhor Jesus. Pai amado e Deus bendito, Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação, desde já Te damos graças, Senhor, por saber que aqui os Teus filhos entoaram cânticos de louvores a Ti e sabemos que Tu recebeste, Senhor, e agora estamos também aqui preparados para receber a Tua Palavra. Nós inclinamos agora os nossos pensamentos voltando-nos a Ti, esquecendo agora dos nossos afazeres, de nossas vidas seculares, mas nos concentrando em Tua Palavra, Senhor. Então desde já nós Te pedimos para que Tu venhas falar conosco. Damos liberdade ao Teu Santo Espírito para que Tu venhas Se mover em nosso meio; fale conosco, Pai. Levamos cativos os nossos pensamentos à Tua Palavra para que Tu venhas fazer uma obra completa em nossas vidas; venha Senhor renovar nossas mentes, venha fazer de nós, Senhor, filhos Teus genuínos e dignos da Palavra que Tu nos concedeste. Fale conosco e dirija cada vida que está aqui. Em o Nome do Senhor Jesus Cristo, que essa Tua Palavra, Senhor, traga cura, traga cura para os nossos ossos, para a nossa carne, que Tu venhas fazer uma obra completa, Senhor; nós precisamos de cura na carne, no espírito... precisamos de uma obra completa. Que nós não venhamos – que nós não saíamos daqui, Senhor, de mãos vazias. Sabemos que Tu tens um maná especial. Derrama da Tua chuva. Faça a Tua obra, Pai. É o que nós Te pedimos no Nome do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

*Sublime garça do Senhor
Que a um infeliz salvou,
Eu cego fui, mas vejo já
Perdido Ele me achou.*

Graças a Deus. Podeis tomar vossos assentos. Aleluia.

3 Sempre quando Deus envia o ministério de Elias para a terra é porque alguma coisa não está bem. Nestes dias em que Elias estava ali em Israel, Israel estava vivendo um dos períodos mais tenebrosos de toda a sua história. E você viu aqui pela leitura que fizemos que Elias resumiu a condição espiritual daquele povo com essas palavras, ele disse – fez uma pergunta a eles: “Até quando vós coxeareis entre dois pensamentos?”.

4 Toda vez que o ministério de Elias se manifesta sobre a terra, Deus está enviando esse ministério para o Seu povo, e sempre quando esse ministério está na terra é essa a condição espiritual que esse ministério sempre se depara com o povo de Deus: este povo está coxeando entre dois pensamentos. É nessa condição espiritual que o povo de Deus sempre está toda vez que esse ministério se manifesta.

5 E aqui Elias estava perguntando: “A qual deus afinal vocês querem servir?”. O que Elias estava pretendendo aqui era tentar despertar este povo para voltar a adorar o único Deus verdadeiro a Quem eles adoraram, a Quem eles serviram e com Quem eles tiveram um pacto, uma aliança. Mas eles haviam virado as costas para Deus. A intenção de Elias aqui era fazer com que este povo voltasse para Deus. Toda vez que o ministério de Elias está manifestado na terra, ele é enviado para este fim, para este objetivo: fazer com que o povo de Deus volte para o original, volte para o seu ponto de origem, volte para a Palavra original. [“Amém”] E este povo estava afastado.

6 Israel estava vivendo um período de apostasia. Eles haviam rejeitado o Deus de Israel a Quem eles serviam e conheciam muito bem porque testemunharam dos Seus feitos, de Sua Palavra, e mesmo assim Israel havia virado as costas para Deus. Quando o ministério de Elias é manifestado, ele também manifesta juízo, julgamento para todos aqueles que rejeitam a sua mensagem. E quando Elias estava ali aquele povo havia se convertido em um povo idólatra e pagão, pois estavam tentando servir a Deus e aos ídolos ao mesmo tempo.

7 Os pagãos, as nações gentílicas, não conheciam o Deus de Israel; poderiam ter até uma certa desculpa por servirem a um outro deus, porque não conheciam o Deus verdadeiro, mas Israel conhecia. E mesmo Israel conhecendo o Deus verdadeiro, eles O rejeitaram, e ao fazerem isto eles se tornaram piores que os pagãos.

8 Quando alguém recebe a Mensagem ou tem conhecimento Dela e A rejeita, é exatamente a mesma coisa. Ele se torna pior que um pagão, que um incrédulo, [“É verdade”; “Aleluia”] e era assim que Israel estava. Eles conheceram o Deus verdadeiro e eles estavam rejeitando aquele Deus. E toda vez que o povo de Deus passa por algo assim, como disse aqui Elias, “coxeando entre dois pensamentos”, Deus manifesta este ministério, o ministério de Elias, para despertar este povo; e como eu disse, para levar este povo de volta à origem.

9 Essa idolatria que Israel estava ali cultuando havia sido introduzida nos dias de Salomão, e quando o seu filho Roboão assumiu o reinado no lugar de seu pai houve uma grande cisão em Israel, você conhece a história. Houve duas tribos que se separaram e ficaram no sul, que foi a tribo de Judá e de Benjamim; e a parte norte ficou com as dez tribos restantes. E nessas dez tribos eles escolheram um outro rei; o rei escolhido foi o rei Jeroboão, filho de Nebate.

10 A Bíblia resume o reinado deste rei Jeroboão com essas simples palavras: “Jeroboão fez o povo pecar”. Jeroboão criou uma nova religião. A fim de impedir o povo de Deus para que subisse até Jerusalém para adorá-Lo e cultuá-Lo de acordo com as tradições, de acordo com a Lei, nas festas... ele colocou ídolos de bezerro de ouro em Betel e Dan, para que o povo de Israel cultuasse aqueles ídolos.

11 E como se não fosse o bastante, ele escolheu outros homens que não eram da tribo de Levi para serem sacerdotes de Deus, líderes espirituais do povo de Deus. Toda vez que alguém está à frente de um povo assumindo um papel de sacerdócio, mas que não tem a direção e o chamado de Deus, este líder só vai poder criar um povo túbio, sem posicionamento e instável. E era exatamente assim que Israel estava.

12 E nos dias de Elias, o rei que estava ali era o rei Acabe; ele foi o sétimo rei desde Jeroboão. A Bíblia diz que todos os reis desde Jeroboão até Acabe eram perversos, mas em duas ocasiões

você vai ver a Bíblia dizendo que Acabe foi o mais perverso de todos os outros reis que o precederam.¹

13 Naqueles dias o rei Acabe estava ali reinando e incentivando a idolatria, conservando o que os outros reis ímpios haviam implantado, mas como se já não fosse o bastante Acabe se casou com uma gentia, Jezabel, sacerdotisa de Baal, filha dos reis dos sidônios. Ela era perseguidora e assassina de profetas. E todos eles estavam ali agora cultuando um outro deus, o deus Baal.

14 O deus Baal que era o deus de Tiro e de Sidom, era considerado como o deus da chuva, das tempestades, das atmosferas. E é por isso que nos dias de Elias este deus foi desafiado, porque Deus trouxe uma grande seca sobre Israel. E como Israel estava agora servindo ao deus da chuva, eles deveriam orar para que o deus da chuva pusesse fim àquela seca. Mas durante todo o tempo que a seca durou o deus da chuva Baal não pôde fazer nada.

15 Deus faz assim... e sabe, eu gosto dessa ironia de Deus; Ele – às vezes Ele faz isso, Ele gosta de fazer você ver que coisas em que você põe os olhos e que não valem nada... faz você perceber que aquilo em que você está pondo a sua fé – se você está colocando os seus olhos em alguma coisa que não é nada – Ele vai fazer com que você uma hora se desperte e veja que você está perdendo o seu tempo. Porque a Palavra diz: “Não ponha – não coloque os teus olhos naquilo que não é nada”.²

16 E Elias estava ali com aquela atitude humilhando aquele deus que eles agora estavam servindo, o deus Baal, o deus da chuva, e ele não pôde fazer nada. Deus sempre trabalhou dessa forma, com essa – com esse tipo de ironia. Nos dias de Israel quando eles estavam no cativeiro do Egito, você vai se lembrar daquelas dez pragas que Deus enviou para a terra do Egito. Cada uma daquelas pragas foi para desafiar um deus egípcio.

17 Quando as águas ficaram escuras no rio Nilo aquilo foi para desafiar um deus, o deus do rio Nilo, o deus Hápi. Aquele deus não pôde fazer nada para clarear as águas; mostrou seu... sua ineficácia, mostrou que não tinha poder nenhum. Aquela prega das rãs foi para desafiar uma deusa egípcia, a deusa-rã Heqt. Aquelas rãs tomaram conta de todos os lares egípcios e os egípcios invocaram a deusa das rãs para que ela levasse as suas filhinhas embora para sua casa; mas elas não saíam, a deusa-rã não pôde fazer nada.

18 Aquela praga dos gafanhotos foi para envergonhar o deus Min, deus das colheitas, das lavouras e da fertilidade... enfim, das plantações. Eles oraram para aquele deus Min para que ele espantasse aqueles gafanhotos e cuidasse das suas lavouras, e esse deus Min não pôde fazer nada. Aquelas pragas de furúnculos e feridas que apareceram nos corpos dos egípcios foram para envergonhar os deuses da medicina egípcia, os deuses Toth, a deusa Ísis e vários outros. Não houve cura divina, não houve nada, eles não puderam fazer nada. Deus sempre faz isso.

19 E às vezes Deus também faz isso com algumas pessoas; se há alguma pessoa que está pondo a sua fé naquilo que não é nada, às vezes Deus permite até que pragas sobrevenham para que eles percebam que estão errados em alguma coisa. Deus às vezes permite isso.

20 E... bom, como Baal não pôde trazer chuva, houve mais um outro desafio para aquele deus quando Elias disse que o Deus verdadeiro deveria enviar fogo do céu para queimar o holocausto que estava sendo preparado. Aquilo foi para mais uma vez humilhar o deus Baal. Elias ali estava

¹ I Reis 16:30, 33

² Provérbios 23:5

dizendo: “Bem, já que o deus das tempestades, o deus da chuva de vocês não pôde enviar chuva para acabar com a seca em Israel, vamos ver se pelo menos ele tem poder para enviar fogo do céu!”. E nem isso esse “deus” pôde fazer. Que humilhação... [“Glória a Deus”]

21 Agora, Deus estava ali usando este ministério; aquele povo havia se apostatado e agora Deus estava usando aquele ministério, o ministério de Elias para desafiar aquele sistema religioso denominacional. E você sabe que o nome “Elias” que dizer “Meu Deus é Jeová”, e todas as pessoas que viam Elias, ao invocar o seu nome eles estavam dizendo isso: “Meu Deus é Jeová”. E até mesmo os adoradores, os idólatras – aqueles que serviam a Baal e os seus sacerdotes – tinham que dizer o mesmo quando viam Elias: “Olha lá quem está chegando, o Meu Deus é Jeová!” Olha só! O próprio ministério de Elias estava ali para esse fim. Toda vez que Deus envia este ministério é para isso, é para desafiar o sistema denominacional, o sistema religioso. Ele os desafiou. Sua presença, seu ministério, sua mensagem fez isso.

22 E este ministério de Elias quando se manifesta tem como objetivo demonstrar para o povo de Deus que o Deus a Quem eles servem é um Deus vivo! [“Amém”] Sempre quando esse ministério de Elias está aqui ele demonstra com sinais e com uma mensagem de que o Deus que servimos é um Deus vivo! [“Amém”] E quando esse ministério é manifestado não há nada que possa prevalecer perante esse ministério de Elias.

23 E nos dias de João Batista você tem ali outra vez o ministério de Elias se manifestando. E quando João Batista esteve ali com este ministério de Elias, este seu ministério se deparou com o mesmo quadro espiritual dos dias de Elias. Israel nos dias de João Batista estava outra vez coxeando entre dois pensamentos. Este é o quadro espiritual em que o povo de Deus sempre se encontra quando este ministério está aqui.

24 Israel havia chegado de um longo exílio e agora este povo estava ali confuso, misturando muitas coisas. Antes do exílio babilônico Israel tinha apenas o Templo de adoração a Deus, mas agora nos dias de João Batista eles tinham o templo, mas também tinham sinagogas; antes eles tinham só a Torá, mas agora além da Torá eles tinham também o Talmude; antes eles tinham apenas o sacerdócio levítico, mas agora eles também tinham rabis; antes eles tinham só a Palavra de Deus, mas agora eles também tinham tradições hibridando e misturando a Palavra de Deus. E isso fazia com que este povo ficasse nessa condição espiritual.

25 E como nos dias de Elias que trouxe juízo para os sacerdotes de Baal – porque você sabe que ele os matou, porque quando esse ministério se manifesta ele decreta juízo, julgamento para todos os que rejeitam a mensagem – nos dias de João Batista ele também fez isso. Ele anunciou também uma mensagem de juízo porque aquele povo que estava ali coxeando entre dois pensamentos iria fazer algo que traria muito dano para toda a nação de Israel. Eles iriam não apenas rejeitar o seu Elias, mas também iriam rejeitar o próprio Deus encarnado que estava para Se manifestar, o Qual ele estava ali precursando.

26 Então sabendo disso, aquele espírito de Elias agora em João Batista decretou um juízo para Israel. Ele disse – ele disse: “O machado está posto sobre a raiz das árvores, [“Amém”] e toda a árvore que não produzir bons frutos será arrancada!”³ [“Glória a Deus”] E Israel não produziu frutos de arrependimento; Israel estava ali coxeando entre dois pensamentos. Israel não tinha como discernir o falso do verdadeiro.

³ Lucas 3:9

27 Quando naquela manhã Pilatos foi apresentar a Israel Jesus, você sabe que também foi apresentado para Israel Barrabás. E você sabe qual foi a escolha que eles fizeram. Um deveria ser solto e o outro deveria ser crucificado. E você sabe qual foi a escolha que eles – que Israel fez. Mas você sabe que naquele dia dois Jesus foram apresentados, porque o primeiro nome de Barrabás também era Jesus. Sim, sim. O nome dele era Jesus Barrabás. Barrabás. Bar-Abba ou Bar-Rabban. Bar-Abba; Abba quer dizer “Aba Pai”, ou seja, Pai, Deus. Bar-Abba, “bar” quer dizer “filho”. “Filho do Pai”, “filho de Deus”, o nome “Barrabás” quer dizer isso. Yeshuah Bar-Abba quer dizer “Jesus filho de Deus”, este era o nome de Barrabás.

28 E naquela manhã foram apresentados dois Jesus. Pilatos estava dizendo: “Qual desses dois Jesus vocês querem? Yeshuah Bar-Abba, ‘Jesus filho de Deus’ ou Yeshuah ha Mashiah, chamado ‘Cristo’?”. Dois “Jesus filho de Deus” foram apresentados, mas um era legítimo e o outro era falso! Mas Israel não tinha condições de separar o falso do verdadeiro! E eles ficaram com o falso, [ou seja, o comum, o terreno] e crucificaram o Jesus de Deus, o Filho de Deus, [o que desceu dos céus]. [“Amém”] Essa é a condição espiritual em que o povo de Deus se encontra toda vez que o ministério de Elias está aqui. Este povo está coxeando entre dois pensamentos. Eles não conseguem discernir.

29 Bom, você sabe, o sistema denominacional perseguiu João Batista e o matou. É isso que acontece com esse ministério de Elias toda vez que ele se manifesta. [Nos seus dias Elias também foi perseguido por Jezabel, tipo do romanismo.] E o juízo que João Batista proferiu sobre Israel aconteceu. Oh, é verdade, demorou, mas aconteceu. No ano 66 o imperador Tito (não é isso?) cercou Israel e no ano 70 a cidade de Jerusalém foi destruída juntamente com o seu templo, entre os meses de agosto e setembro do ano 70, até que não restasse mais nada. Aquelas palavras de João Batista se cumpriram literalmente. Israel foi arrancado de sua terra pela raiz e durante mais de mil e oitocentos anos Israel não teve lugar onde morar!

30 Talvez quando ele disse aquilo alguns ouviram e disseram: “Como que um machado vai ser posto sobre a raiz? Isso não vai acontecer, Israel vai sempre se manter”. E quando João Batista morreu alguns talvez se lembraram: “Lembra quando João Batista disse que um machado seria posto sobre a raiz das árvores? Que loucura, que falso profeta. Quanto anos já se passaram e até agora não aconteceu nada”. Mas aconteceu, demorou, mas aconteceu, porque aquilo era o “Assim diz o Senhor”! [“Amém”; “Aleluia”] Nada pode prevalecer contra essa mensagem do Elias. [“É verdade”]

31 E agora você sabe que nesta era em que estamos – a última da era da igreja, a era de Laodicéia – Deus novamente enviou até nós um Elias. Porque quando Israel rejeitou a Deus agora foi a vez de Deus rejeitá-lo. Israel virou as costas para Deus e agora foi a vez de Deus virar as costas para Israel e Ele se voltou para os gentios. E agora nessa última era da igreja onde estamos vivendo quase o fim da dispensação gentílica Deus envia novamente este ministério. E há alguma novidade? Nenhuma.

32 Quando o ministério de Elias apareceu aqui na pessoa de William Marrion Branham, qual foi o quadro espiritual que ele encontrou? Um povo coxeando entre dois pensamentos sem condição nenhuma de discernir o falso do verdadeiro. A mesma coisa. [“Amém”] E ele anunciou a Palavra. Fez o que o Elias fez, porque esse é o seu ministério. Conduziu o povo de volta à Palavra original, porque é isso que o ministério de Elias faz; leva o povo de volta para as origens. Ele fez tudo isso com a sua mensagem, com o seu ministério.

33 Mas as denominações rejeitaram, embora alegassem que tinham discernimentos, dons espirituais, batismo do Espírito Santo, discernimento de espíritos, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento, mas não tiveram discernimento suficiente para reconhecer que naquele simples homem ali estava mais uma vez o ministério do Filho do homem em carne humana. Eles não conseguiram ver isso, porque eles não conseguiam discernir o falso do verdadeiro.

34 E Deus na pessoa de Seu profeta também promoveu alguns juízos, julgamentos para aqueles que rejeitaram essa Mensagem, e também algum juízo até sobre a nação onde ele estava, a América. Deus lhe deu algumas visões, e ele nos disse que na última visão – a sétima – ele disse que viu uma grande explosão, um barulho ensurdecedor e muita fumaça. E quando ele viu a fumaça passando viu crateras, e de repente ele disse que viu a América toda... uma destruição sobre toda a terra da América. Alguma coisa ele deve ter visto ali que fez com que ele reconhecesse que era a América, talvez fosse... sei lá, podia ser a – a Estátua da Liberdade caída, alguma coisa assim. Ele reconheceu que era a América, e ele proferiu um juízo por meio de uma visão que lhe foi dada. E proferiu também um juízo sobre Los Angeles que vai afundar no oceano, nas águas, como Cafarnaum também afundou com um terremoto no ano 666 d.C.

35 E você sabe, as pessoas debocham e criticam: “Ora, esse profeta de vocês, William Branham, o ‘Elias’ como vocês chamam... profetizou destruição sobre a América e o afundamento de Los Angeles. Sei... Até agora não aconteceu nada. Seu profeta já partiu, já morreu e até agora não aconteceu nada”. Oh, é verdade, João Batista também partiu sem ter visto nada do que ele disse, mas tudo que João Batista disse se cumpriu. Elias – o nosso Elias não está mais aqui, é verdade, mas acredite, **tudo que ele disse irá se cumprir!** [“Amém”; “Glória a Deus”] Não há nada que possa resistir a essa Palavra e a esse ministério. [“É verdade”; “Aleluia”]

36 Agora, você sabe que as igrejas gentílicas estão rejeitando o Elias de Deus e ao fazer isso estão rejeitando ao próprio Deus que o enviou. [“Sim”] E o que vai acontecer? Deus vai repetir tudo de novo. Agora Ele vai virar as costas para os gentios e vai Se voltar para os judeus. E as Escrituras nos dizem que quando isso acontecer será depois que a Igreja for arrebatada. E quando a Igreja gentílica, a Noiva gentílica, eleita, for arrebatada, Deus vai Se voltar para Israel e Deus vai enviar também para Israel um outro ministério de Elias, sim, junto também com o ministério de Moisés. E há alguma novidade? Não.

37 Quando esse Elias estiver lá com o povo de Israel, ele encontrará Israel nas mesmas condições em que esse ministério sempre o encontrou quando esteve aqui. Aquele Israel estará outra vez coxeando entre dois pensamentos, sem discernir o falso do verdadeiro. Tudo irá se repetir. “Por que, irmão Diógenes?”. Porque naqueles dias Israel firmará uma aliança com o Anticristo e Israel ficará dividido porque não saberá a quem irá servir, se ao Anticristo que será quase como um semideus ou ao seu Deus. E Elias estará outra vez dizendo: “Até quando Israel você coxeará entre dois pensamentos?”. Tudo irá se repetir. E ele trará juízo e fará... proferirá juízo para – para aquelas nações; e virá, porque será num período de grande tribulação. Tudo irá se repetir. Tudo irá se repetir.

38 João Batista foi morto pelo sistema denominacional; o Elias dos gentios está sendo morto aí... as denominações estão tentando matar a mensagem do Elias, do sétimo anjo. Você vê isso todos os dias. Jesus disse: “Eu vou enviar a vocês profetas, escribas e mestres; alguns vocês vão

crucificar e perseguir nas suas sinagogas”⁴. Nas sinagogas aí fora a Mensagem está sendo perseguida, combatida, dizendo que William Branham é falso. E agora nestes dias em que Israel terá outra vez um Elias, aquele Elias também será perseguido. Você vai ver isso lá em Apocalipse 11 onde tanto Elias como Moisés serão mortos pelo sistema denominacional.

39 Então veja, essa é a situação que o povo de Deus se encontra toda vez que Elias está aqui. E Elias perguntou para Israel: “A quem vocês querem servir? Quem é o Deus para vocês? O Deus Jeová, o Senhor? Ou Baal?”. E a Escritura que lemos diz que o povo não respondeu nada, estava em silêncio. Estava em silêncio porque aquele povo estava sem posicionamento. E como eu disse, nesses dias em que estamos vivendo, quando Deus enviou a Mensagem do Elias, o povo que ele aqui encontrou era um povo que também estava coxeando entre dois pensamentos, um povo sem posicionamento.

40 Nós temos um quadro espiritual do povo, dessa era de Laodicéia, ilustrado lá em Apocalipse capítulo 3, onde é dito:

Conheço as tuas obras, que nem és nem frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca.

Essa figura que Deus aqui ilustrou... usou para ilustrar a condição espiritual de Laodicéia, é aquela mesma figura lá dos dias de Elias de um povo coxeando entre dois pensamentos. Porque aquele povo estava indeciso, eles não sabiam para que lado iriam. Eles não tinham nenhum posicionamento. Eles eram instáveis.

41 E para essa era nós temos aqui uma outra figura mas com o mesmo sentido. Ele usou a figura de mornos. Mornos porque é uma mistura; não é nem quente e nem frio, quer dizer que eles estão de um lado para o outro, coxeando entre dois pensamentos. [“É verdade”] E o irmão Branham nos seus sermões também fazia uma comparação daquele rei Acabe dos dias de Elias com a condição espiritual do sistema religioso de hoje. Aquele mesmo Acabe que era instável e que coxeava é a mesma situação das denominações, do sistema religioso de hoje. É um sistema onde as pessoas não sabem se vão servir a Deus ou aos homens, aos sistemas humanos.

42 Na mensagem do irmão Branham chamada “A Invasão dos Estados Unidos”, nos parágrafos 40 a 41, o irmão Branham diz assim... ele faz uma comparação daquele Acabe com o povo religioso de hoje:

Agora, como que ali nos séculos médios, este grande rei Acabe surgiu em poder. E ele estava de certo modo andando sobre a reputação de outros reis israelitas... Acabe, ele próprio, era de certo modo um crente fronteiriço. Eu freqüentemente tenho me referido a ele dessa maneira, porque ele ficava parte do tempo neste lado do muro, parte do tempo naquele lado do muro. Nunca se saberia onde permanecer com um homem que é instável assim. (Sim, com pessoas instáveis você não sabe como lidar. Um dia eles creem, no outro dia eles não creem mais) Ou, uma pessoa que professa ser um cristão, e que é instável, não se sabe o que fazer com respeito à pessoa. Hoje são cristãos; amanhã não se sabe onde estão. Na igreja hoje, estão regozijando e cantando e louvando a Deus; e amanhã, por aí bebendo, farreando, correndo por aí. Logo, é difícil ter algo a ver com esse tipo de pessoa...

43 Então Deus tem uma preocupação e é por isso que Ele nos dá a Sua Palavra para que possamos conhecer qual é a Sua vontade, e a vontade de Deus é de que o Seu povo seja um povo posicionado, com convicções firmes e sólidas; estáveis. Deus não quer que o Seu povo seja instável;

⁴ Mateus 23:34

Deus não quer que o Seu povo fique coxeando entre dois pensamentos. Há muitas prescrições, há muitas orientações. Deus ordena... Ele dá uma orientação, até pedindo para que os Seus filhos não tenham um jugo desigual com os incrédulos porque isso pode prejudicar a sua condição espiritual, [porque o jugo desigual traz muitos embarços e muitos problemas.] Isso pode fazer com que as pessoas fiquem misturando as coisas porque eles são instáveis e não sabem qual caminho decidir. E na dúvida às vezes as pessoas tomam ou procuram seguir dois caminhos ao mesmo tempo e isso só trará mais problemas para a vida espiritual, gerando até mesmo um conflito de identidade. Uma hora vão por um caminho e outra hora vão para um outro e acabam misturando as coisas. E isso faz com que as pessoas até cheguem a criar uma espécie de crise de identidade [pois como depois eles dirão no que creem se eles mesmos não estiverem seguros disso?] Chegará um ponto em que ele sequer saberá no que está crendo, e quando uma pessoa não sabe no que crê ela não consegue te dar uma definição, ela não possui uma identificação.

44 E Deus deu para Israel as Suas prescrições, deu os Seus mandamentos. Ele sempre cuidou de orientar o Seu povo para que ele nunca ficasse nessa condição espiritual, porque essa é uma das condições que Deus mais abomina. Essa coisa de ficar coxeando entre dois pensamentos Deus abomina, e Ele procurou deixar claro para o Seu povo. Há uma prescrição e eu quero ler aqui para você.

45 É uma Escritura que você conhece; Deus trata disso lá em Deuteronômio 22:5, onde lá diz assim:

A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao Senhor, teu Deus.

Agora, vamos tomar um pouco de cuidado aqui, porque se você fizer apenas uma leitura rápida e superficial você pode deixar algumas coisas escaparem aqui. Porque eu creio que parece que muitas pessoas quando leem isso estão pensando que Deus está apenas tratando de vestimentas e não é isso, Deus não está tratando de vestimentas. Obviamente que tudo isso tem o seu lugar e o seu valor, sim, mas há algo mais precioso que Deus está procurando chamar a atenção aqui. Há uma mensagem que acompanha essa prescrição, a este mandamento, e se você não conseguir ver essa mensagem e ficar pensando que a questão aqui é só roupa você perdeu o foco. A preocupação de Deus aqui não é se o homem vai se efeminar ou se a mulher vai se masculinizar. Deus também tem esse cuidado, mas a mensagem de Deus aqui não é exatamente essa. O que Deus está repreendendo aqui não é exatamente a questão de vestimentas; há algo muito maior.

46 O que Deus está repreendendo aqui é a hipocrisia. A hipocrisia de pessoas que tentam passar uma coisa que elas não são. Porque um homem que se veste como mulher você vai ver e vai dizer o que? Você não sabe se é homem ou se é uma mulher. É homem, mas a aparência é de uma mulher. Veja... e vice-versa. É isso que Deus abomina. É uma coisa que aparenta para você algo, mas que não é aquilo que ela de fato é. Deus abomina isso. Isso é um quadro espiritual de uma pessoa que está coxeando entre dois pensamentos. Ela está de um lado para o outro. É a mesma coisa, é a mesma mensagem. É a hibridação.

47 E isso aqui é uma orientação que Deus está dando para o Seu povo. “Não faça isso. Eu quero que você seja o que você é. Não passe outra coisa que você não é; não tente parecer outra coisa que você não é; não tente fazer outra coisa que Eu não mandei você fazer. Faça aquilo que Eu te dei para você fazer”. O apóstolo Paulo disse: “Cada um pense de si segundo aquilo... segundo a medida que Deus repartiu a cada um”. Sim? “Ninguém pense de si mesmo além daquilo que Deus lhe concedeu, mas pense segundo a medida de fé que Deus repartiu para cada um. Pense com moderação”.⁵ Em outras palavras, seja aquilo que Deus quer que você seja, mas não personifique, não represente.

48 E quando você contextualiza essa – essa passagem que lemos com os outros versículos, você

⁵ Romanos 12:3

vai ver que é essa mensagem que Deus aqui está passando. Deus está repreendendo essa postura espiritual de hibridar, de misturar. Deus não gosta! Deus quer que o Seu povo seja convicto e estável, não que misture, não que bagunce. [“Amém”] Mais adiante ele vai dizer depois nos versículos 9-11:

49 *Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenerem o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha.*

Se você misturar você põe tudo a perder. Deus não gosta que você misture nada. Aqui está dizendo: “Se você for plantar uma vinha ponha só um tipo de semente, mas não coloque outra semente porque você vai degenerar o fruto dela. O fruto que vai sair vai ser uma coisa estranha, vai refletir uma coisa diferente daquilo que Deus queria que fosse, vai aparentar uma outra coisa. Deus gosta que as coisas tenham as aparências reais daquilo que elas realmente são. Não misture, não misture as sementes. Não hibride!”. Depois ele vai dizer:

50 *Não lavarás com junta de boi e jumento.*

Não atente só para essas figuras, atente para a mensagem de Deus que ele está passando aqui. “Quando você for lavar a lavoura e você for pegar a canga e por sobre o animal para lavar, se for com boi então coloque só boi na canga; se for com jumento lave o solo apenas com jumento e ponha só jumentos na canga, mas não ponha na mesma canga um boi de um lado e um jumento do outro. Decida-se por um dos dois. Não misture. Não bagunce. Eu não gosto disso! [“Aleluia”; “Glória a Deus”] Eu abomino isto! Essa coisa de ficar misturando!”. E depois ele diz:

51 *Não te vestirás de estofos de lã e linho juntamente.*

Decida-se por um ou por outro, mas não misture. A ideia... a mensagem é essa, não misturar, não hibridar. E por que Deus tanto abomina isto? Porque quando a Sua Palavra é hibridada o povo se corrompe, se apostata. [“Amém”] E toda vez que o ministério de Elias se manifesta é sempre nessa condição espiritual que o povo de Deus se encontra. A Palavra de Deus é hibridada e misturada e Deus não gosta disso, porque isso gera uma coisa ambígua, ao ponto de o povo já não conseguir discernir o falso do verdadeiro.

52 É aquilo que nós lemos lá em Isaías: “Ai daqueles que chamam de mau aquilo que é bom, de trevas aquilo que é luz, de amargo aquilo que é doce; e vice-versa, chamam de doce aquilo que é amargo, chamam de luz aquilo que é trevas, e chamam de... bom aquilo que é mal”.⁶ Quando alguém está coxeando entre dois pensamentos, quando não possui um posicionamento definido, quando está misturando e hibridando é exatamente isso que ele faz.

53 O irmão Branham vai dizer o seguinte na mensagem “A Palavra Falada é a Semente Original” (18/03/1962) § 155, ele vai dizer assim:

O cardo somente pode ser um cardo. Você poderia hibridá-lo com qualquer outra coisa, mas ainda assim ele é um cardo. Isso mesmo. Ele expressará isso. É por essa razão que um dual (ou seja, dois, uma coisa misturada, algo que é híbrido) é um hipócrita. (E é isso que Deus estava repreendendo lá em Deuteronômio 22, a hipocrisia, o dualismo, a mistura) ...é um hipócrita. É um híbrido. Um homem que alega ser um homem de Deus e nega a Palavra, ele é um hipócrita. [“É verdade”] Uma mula que alega ser um cavalo, ele não é um cavalo. Ele diz: “Eu sou um burro”. E não é nenhum dos dois; você é um hipócrita...

54 E você sabe que Jesus disse também que nós não devemos servir a dois senhores. Você deve servir a um ou servir a outro. Não é isso? Mateus 6:24.

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”.

Então veja, você vai encontrar isso em toda a Escritura, Deus abomina isso aqui, Deus abomina essa coisa de misturar. Deus não gosta disso. Deus não gosta de ver o Seu povo fazendo

⁶ Isaías 5:20

isso.

55 E nós traduzimos um sermão do irmão Lee Vayle chamado “Fé e Confissão”, onde ele chama a atenção para isso, de que temos uma necessidade de confessar com nossos lábios aquilo que cremos e que ao pensarmos algo temos que confessar aquilo em que cremos, e que a nossa confissão vai definir o nosso posicionamento. Deus quer que nós creiamos e confessamos aquilo em que cremos para nos dar uma posição definida e clara daquilo que somos.

56 E o irmão Branham também se preocupou em mostrar essas características, as características de alguém posicionado. Na mensagem “A Bem-Aventura Esquecida” § 14, eu quero ler o que o irmão Branham disse aqui, ele diz assim, eu acho que é uma oração:

Deus, nós precisamos mais disto hoje, homens que permaneçam na real e genuína convicção da Palavra de Deus. [“Amém”] Que falem o que deve ser falado e que não voltem atrás. [“Amém; Aleluia”]

Uma pessoa posicionada vai se manter firme naquela posição. Ele não vai voltar atrás. [“Aleluia”] Ele diz: “Deus, precisamos de pessoas assim.”

57 Agora, por que isso às vezes é difícil de acontecer? Veja, essa coisa de posicionar-se e de declarar uma fé, uma fé convicta e firme, bom, isso tem um preço. Todos aqueles que querem se posicionar, que desejam sair dessa mudança espiritual, dessa condição espiritual de ficar coxeando entre dois pensamentos, posicionar-se por algo, por uma fé... ele vai ter que pagar um preço por tudo isso. Todo aquele que quiser se sujeitar a isso terá que passar por perseguições, críticas; poderá ser abandonado, desprezado. Sim, sofrerá todo o tipo de incompreensão. Todos aqueles que são filhos de Deus passam por algo desse tipo; todo filho de Deus passa por algum tipo de rejeição e você vai ter que conviver com isso. Se você quer se posicionar você vai ter que pagar um preço, vai ter que passar por essas coisas.

58 E Jesus disse que não veio para trazer paz (não é isso?). “Não cuideis que Eu vim trazer paz à terra. Eu vim trazer a espada e vim trazer dissensão”.⁷ E Ele disse que os inimigos do homem seriam até mesmo pessoas da sua própria casa. Por você posicionar-se, às vezes você vai ter que pagar esse preço. Você será rejeitado, desprezado, abandonado até mesmo por pessoas próximas a você, da sua família, talvez até por pessoas da igreja. É um preço que você tem que pagar.

59 O irmão Branham fala algo na mensagem “A Marca da Besta” de 1954, no parágrafo 98 o profeta diz assim:

Deste modo, não importa quantos dizem isto, ou quantos dizem aquilo...

Não importa. As pessoas talvez queiram dizer para você: “Irmão, o que você está fazendo? Você está crendo nisso, seguindo este ministério? Você está seguindo aquele povo? Não faça isso, venha para cá. Este ensino está errado! Essa doutrina está errada!”. As pessoas dão muitos conselhos para você neste momento em que você está se posicionando. Sempre que você se posiciona aparecem pessoas para ter dar “bons conselhos”. E o mais interessante é que geralmente quando as pessoas te dão esses conselhos, elas o fazem como se elas estivessem realmente preocupadas com você, e se você for investigar a vida deles você vai ver que nem eles mesmos dão conta dos seus problemas; a sua própria vida está bagunçada e misturada. [“Amém”]

60 E aqui o profeta diz: “Não se importe com o que essas pessoas dizem: “Não faça assim ou não faça isso”. Ele disse:

É o que é o ASSIM DIZ O SENHOR. (“Fique com essa Palavra, fique com essa verdade”) [“Amém”] *Isso é verdade. Você terá de ficar sozinho, muitas vezes, [“Amém”] quando tomar posição sobre a Palavra de Deus, [“Amém”; “Aleluia”] (Você às vezes terá que ficar sozinho. É um preço. Mas o profeta aqui diz) mas não deixe de tomar posição sobre o que o Senhor disse.*

61 Então se você tiver que se posicionar você vai ter que pagar um preço. Está vendo por que

⁷ Mateus 10:34

muitos não se posicionam? É difícil. Eu quero ler mais alguma coisa sobre como o irmão Branham fala sobre isso. Na mensagem “O Que é o Espírito Santo?”, no parágrafo 108 o irmão Branham diz assim:

Um homem que tenha recebido o Espírito Santo, não se importa se tiver que mendigar o pão ou não... (Que palavra para os pregadores da prosperidade. Essa mensagem é totalmente contrária ao que é pregado aí fora. Eles dizem que se você tem o Espírito Santo você tem prosperidade. Mas aqui o profeta diz que mesmo que você esteja cheio do Espírito Santo você pode passar por alguns problemas de escassez, penúria; o profeta está dizendo isso) *...não se importa se tiver que mendigar o pão ou não; isto não faz nenhuma diferença para ele...* (Não faz diferença. Ele está posicionado) *ele é uma criatura destinada ao Céu. Ele não tem nenhum laço aqui de modo algum!*

62 Você não está comprometido com nada. Você não está preso a um ensinamento de homens ou a algum sistema religioso, você não está preso a isso. Embora muitos estejam fazendo isso aí fora, amarrando e prendendo o povo até com mentiras dizendo: “Não siga aquele povo que está pregando uma outra doutrina errada”. E ficam contando mentiras para enlaçar aquele povo para poder mantê-los ali para que lhes sustentem. Mas veja, aqui você não precisa fazer isso. Ninguém aqui precisou enlaçar você. Ninguém aqui precisou contar uma mentira para poder te manter aqui dentro. Você está aqui porque você está de fato livre, **você foi liberto!** [“Aleluia”; “Amém”] O profeta aqui diz que você não tem que se preocupar com isso, você não está preso a nada.

63 *Isto é correto. Ele não se importa; deixe vir, deixe ir, o que for.* (Não criticar, vão zombar, vão perseguir, mas você não está se preocupando com isso) *Deixe-os criticar, zombar, perder seu prestígio, para que você se importa? Você está em seu caminho para a glória! Aleluia!* [“Aleluia”] *Seus olhos estão firmados em Cristo,* [“Aleluia”] *e você está em seu caminho. Você não se importa com o que o mundo diz. É o que o Espírito Santo é. Ele é um Poder; Ele é um Selo; Ele é um Consolador, Ele é um Advogado; Ele é um Sinal. Oh, que coisa! É a segurança de que Deus te recebeu.*

Podem te rejeitar, podem te abandonar, podem te perseguir, mas você não está preocupado com isso porque você sabe que porque você se posicionou Deus te recebeu! [“Amém”; “Aleluia”] Então você não está abandonado, você não está rejeitado, [“Glória a Deus”] porque você tem algo que eles não têm.

64 E veja que vai surgir esses problemas, esses preços, e como se já não fosse o bastante, podem também surgir situações como testes e provas. O irmão Branham nos alertou de que isso poderia acontecer para aqueles que se posicionam. Ele cita vários exemplos das Escrituras como aquele caso dos três hebreus que foram jogados na fornalha. Às vezes, diz o profeta, Deus permite que isso aconteça como provas, para saber se aquilo que nós estamos confessando com os nossos lábios é realmente aquilo que está aqui em nosso coração, o profeta disse isso.

65 Eu quero ler isso. “Elias e a Comida Oferecida” § 57. O profeta diz assim:

Oh, lá estava! E quando eles andaram para a fornalha ardente, sob uma experiência, sob uma prova, eles ficaram firmes até o fim. (Era uma prova para saber se eles iriam mudar sua confissão; mudar o seu posicionamento) *Mas Deus estava lá no espaço de um momento, e Ele os livrou. Eles souberam que eles haviam orado, seus pecados foram confessados. Eles sabiam que tinham cumprido todos os requisitos, e Ele parecia estar ainda em silêncio. Ele fica calado só para provar-lhe, para ver realmente o que você é, o que está dentro de você, ver se você realmente diz com o seu coração o que você diz com seus lábios. Deixa isso aprofundar. Nós podemos dizer com...* (É uma pergunta) *Nós podemos dizer com nossos lábios, mas o nosso coração está dizendo isto?*

66 Então o profeta aqui está dizendo que às vezes nós temos que passar por alguns testes, por algumas provações para ver se realmente a fé que temos é aquela fé inabalável, aquela fé revelada e não apenas uma crença em um intelectualismo, num racionalismo humano. Porque se você por a tua

fé em uma palavra que não é de Deus essa palavra não tem poder. Você só se mantém firme se a fé que você está colocando for na Palavra de Deus.

67 Agora, o irmão Branham também deu exemplos dele mesmo. Ele mesmo em algumas ocasiões teve que testar essa fé que ele tinha e fazer uso dela para que as promessas de Deus também se cumprissem na sua vida. Crer na Palavra de Deus. Ele disse que algumas vezes ele teve que fazer isso, para ver se realmente a fé que ele tinha era uma fé sólida. O irmão Branham conta que ele tinha um problema de estômago e ele cria que Deus poderia curá-lo, mas os médicos não conseguiam fazer nada, não conseguiam resolver o problema, e isso foi bem no período de sua conversão. E o profeta disse que ele teve que passar por uma prova e a prova foi de ter que confessar a sua cura. Eu – eu tenho aqui o texto, eu acho que é melhor eu ler nas palavras do irmão Branham. O irmão Branham fala aqui de quando ele foi fazer um tratamento médico.

68 Mensagem “Crendo em Deus” §§ 157-166:

Quando o médico me disse: “Um bocado de comida sólida tirará sua vida”. (O irmão Branham não podia comer nada sólido; seu estômago tinha sérios problemas, não podia absorver alimento) Quando eu puxei... Minha mãe está assentada ali como testemunha. Eles estavam me dando bebida à base de cevada e suco de ameixa seca coado; eu vivi por meio disto um ano, aproximadamente. Eles disseram: “Bem, um bocado de comida sólida o matará”.

Eu comecei a ler a Bíblia, e encontrei Deus em minha alma. Eu li ali onde diz: “Qualquer coisa que desejardes, quando orardes, crede e recebereis”.

Nunca tinha sido feita uma oração em nossa mesa. Eu me lembro de papai assentado ali na ponta. Eu disse: “Podemos orar?”. Mamãe olhou e começou a chorar. E papai não sabia o que fazer.

Eu disse: “Deus!” Estava com a Bíblia em cima da mesa. Eu disse: “Se eu morrer, vou para Casa, confiando em Ti. Tua Palavra diz isto. Eu tenho que atentar ou para o que o médico disse, ou atentar para o que Tu disseste. Eu aceitei a palavra dele (do médico) por um ano e não estou melhor; estou piorando. Eu não atentarei mais para o que ele disse. Atentarei para o que Tu disseste”. [“Aleluia”] E pedi a bênção. (Ou seja, ele fez o que o médico disse que não era para ele fazer. Ele comeu. Comeu comida sólida. Ele tinha que fazer uma prova da sua fé, para ver se ele estava apenas confessando com os lábios ou se essa fé estava realmente em seu coração. Sim)

Comemos feijão, pão de milho, e cebola. Eu enchi um prato daquilo e comecei a comer. A primeira mordida que foi para o meu estômago, parecia que ia me matar. Tive que colocar minha mão em minha boca, para evitar que voltasse. E aquilo continuou voltando, e eu engolia; voltava e eu engolia. Porém eu não atentei para o meu estômago. Eu atentei para o que Deus disse a respeito daquilo, não o que eu sentia; aquilo estava me queimando.

Eu saí para a rua, e estava andando assim pela rua, água escorria pela minha boca. Disse: (Alguém disse) “Como você se sente, Billy?”

Eu disse: “Muito bem!”

Dias passaram, semanas passaram; ainda andando, encontrava-me em uma vala, com meu estômago assim, colocava minha mão assim. Socando com o soquete assim; cantando: “Oh, como amo a Jesus!” (Oh, How I Love Jesus...) Eu o punha no chão, então jogava mais terra; gritava: “Oh, como amo a Jesus”. Simplesmente arrotando aquela comida, voltava, a cabeça girava tanto que eu mal conseguia trabalhar.

Diziam: “Como está se sentindo esta manhã? Billy, você está doente?”

Eu dizia: “Não. Sinto-me muito bem”.

Então, mais tarde quando eu testifiquei, (Porque ele teve que dar um testemunho) alguém disse: “Você mentiu então”.

(Ele disse) “Não, nunca. Eu não estava falando sobre estes sentidos aqui do corpo; eles estão mortos. Eu considerava que Cristo flui de dentro de mim”. Eu disse: “Eu estava tomando o que Ele disse, e me sentia muito bem a respeito disto”.

Aí está você. Não atente para o seu próprio corpo. Não atente para as enfermidades, pois elas são do diabo. Certo. Atente para a promessa de Deus. [“Amém”; “Aleluia”]

69 Foi uma situação que ele teve que viver para provar que a fé que ele tinha era uma fé inabalável. [“Amém”] E às vezes você vai ter que passar por provas, e essa foi um aprova do irmão Branham. Todas as pessoas que se posicionam têm que passar por isso. Pessoas que se posicionam pela Palavra, pela Luz que Deus nos concede para este dia.

70 Um testemunho que me comoveu bastante e que me ajudou a me espelhar para que eu me posicionasse por essa Mensagem quando eu ainda estava na denominação, foi da maneira como em seus dias Michel Servet se posicionou pela luz que ele tinha naquele dia. Se você quiser fazer uma pesquisa você vai ver que a compreensão que Michel Servet teve sobre a Deidade foi muito próxima do que nós temos hoje. Você pode fazer uma pesquisa e pode ler, você vai ver que é muito parecido, porém não era ainda toda a verdade.

71 Michel Servet escreveu um livro chamado “A Restituição do Cristianismo”. Ele queria restaurar o cristianismo, mas parece que ele não sabia que só um Elias faz isso, só o ministério de Elias pode restaurar o evangelho. E ali ele expunha o seu entendimento sobre a Deidade que era muito avançado para aqueles dias quando Lutero e Calvino pregavam trinitarianismo.

72 Quando este livro chegou aos ouvidos de Calvino ele se scandalizou e mandou perseguir este homem, Michel Servet. Ele soube da existência do livro antes mesmo que ele fosse publicado. Calvino tinha muitas boas fontes, muitas informações. Só que Michel Servet estava em um país onde Calvino não possuía nenhuma autoridade; era um país católico, não era protestante. Mas Calvino tinha um primo lá e ele disse para o seu primo: “Vocês católicos deveriam se precaver contra esse Michel Servet, porque ele está pregando uma doutrina que combate a nossa doutrina.”

73 Veja, Calvino era protestante e o seu primo era católico, mas eles tinham uma coisa em comum: eles tinham a mesma doutrina, a doutrina trinitária de três deuses. Então apesar de eles estarem divididos, naquela hora eles resolveram se unir em uma causa comum para perseguir uma mensagem que era muito evoluída e eles não podiam aceitá-la. Repito, uma mensagem muito próxima daquilo que o irmão Branham trouxe, mas ainda não era totalmente a verdade. Havia alguns problemas, mas mesmo assim era a melhor luz que eles tiveram naquele tempo. Mas eles desprezaram e rejeitaram.

74 Então esse primo de Calvino foi acionado e ele procurou e encontrou Michel Servet, e os católicos o aprisionaram. Mas eles não deram muita atenção para Michel Servet, e de uma certa forma – eu não sei como isso aconteceu – Michel Servet conseguiu fugir daquela cadeia. E Michel Servet queria ir para uma outra terra, para um outro país onde não havia perseguição, onde havia uma espécie de neutralidade religiosa. Mas para poder chegar até lá ele tinha que passar pelas terras de Calvino e ele achou que poderia fazer isso despercebidamente, e não pôde. Alguém reconheceu Michel Servet e ele foi aprisionado nas terras de Calvino e dali só saiu para a fogueira.

75 Ele passou por um julgamento longo, e os calvinistas tentaram de todos os meios fazer com que Michel Servet abandonasse a sua fé e a sua confissão. Ele reconhecia que Jesus era o Filho de Deus, enquanto a igreja trinitária queria fazer de Jesus uma segunda pessoa de Deus. E eles queriam que Michel Servet confessasse Jesus como o Filho eterno de Deus, quando na verdade o que Michel Servet entendia era de que Jesus era o Filho do Deus eterno. Mas isso era uma afronta para aquele sistema religioso.

76 E nesse seu livro “A Restituição do Cristianismo” ele escreveu muitas coisas erradas, algumas coisas estavam mesmo erradas, havia algumas heresias e no seu julgamento tudo aquilo foi exposto, mas Michel Servet renunciou a tudo aquilo. Ele disse:

“Está bem, eu abro mão disso. Eu renuncio. Está bem, isso pode ser também. Eu anulo isso. Tudo bem. Que mais? Que outra crítica vocês têm?”.

“Você não crê que Jesus é Deus”.

“Mas Jesus não é Deus”.⁸

77 E eles queriam que ele também mudasse isso. E ele teve que se posicionar pela luz que ele tinha naqueles dias, e ele teve que ir para a fogueira porque ele não pôde renegar a sua fé. E Calvino ficou com tanto ódio desse seu posicionamento... porque esse posicionamento de Michel Servet agredia a Calvino e a todo aquele sistema. Calvino para vingar-se de Servet, mandou que na hora em que fossem queimá-lo que colocassem lenha verde. Geralmente quando se queimava as pessoas na fogueira, colocava-se lenha seca para que pudessem queimar bem rápido. Mas Calvino não queria isso. Ele queria que Michel Servet agonizasse o maior tempo possível. Ele disse: “Coloquem lenha verde para que ele queime por bastante tempo”. E deu certo porque ele ficou mais de 35 minutos agonizando naquela fogueira.

78 Mas até o fim ele manteve firme a sua confissão. Dizem que enquanto ele estava sendo queimado lentamente, de baixo para cima, ele disse algo mais ou menos assim: “Oh Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus eterno, tenha piedade de mim e dos demais...”. E eles ficaram horrorizados e abismados. Eles disseram: “Como que este homem mesmo agora sendo queimado vivo continua mantendo essa confissão?”. Posicionamento. Você leva isso até a morte. Porque não é uma convicção carnal, é a Palavra de Deus revelada. É isso que te dá firmeza. A palavra de um homem não te dá, mas a Palavra de Deus sim. Se você puser a tua fé na palavra de um homem você ficará coxeando entre dois pensamentos. Você não vai ter um posicionamento sólido.

79 Nós estudamos aqui na sexta-feira passada a figura de Jairo, não é isso? Os cristãos ocultos como o irmão Branham chamava. Há um termo para isso no grego, “kriptocristão”; a palavra “*kripto*” quer dizer “oculto”. Jairo era um cristão oculto, ele cria que Jesus era o Filho de Deus, mas ele nunca demonstrou isso publicamente e Deus teve que fazer com que alguma coisa acontecesse para que ele se posicionasse e confessasse a sua fé publicamente. Deus permitiu que a sua filhinha morresse, e então ele publicamente confessou sua fé por Jesus e foi ao enalço Dele para pedir que Ele orasse por sua filhinha.

80 Nós também temos o exemplo de Nicodemos. Lembra-se de Nicodemos que foi procurar a Jesus às escondidas? Ele cria que Jesus era o Filho de Deus, mas quando Jesus foi morto na cruz, até então naqueles dias Nicodemos estava escondendo a sua fé. Mas dizem as Escrituras que naqueles dias quando Jesus foi morto e sepultado ele ajudou trazendo óleos e perfumes (não é isso?). Ali ele já estava demonstrando sua fé publicamente. Ele não estava preocupado com mais nada.

81 E a história diz que a última vez que Nicodemos foi encontrado vivo foi quando ele estava revirando lixos para poder encontrar o que comer para sustentar a ele e sua família. Ele era um homem muito rico, mas para se posicionar pelo Evangelho ele precisou abrir mão dos seus cargos porque ele também era um político de autoridade e um líder religioso e um homem de grande respeito. Dizem que Nicodemos era irmão de Flávio Josefo, o historiador. Ele abriu mão de tudo, renunciou ao seu nome, sua posição e autoridade por aquela Palavra. Posicionamento. Às vezes você vai ter que passar por algo assim.

82 O irmão Branham vai dizer aqui na mensagem “Para Que Foi Dado o Espírito Santo?”... Porque veja, quando Michel Servet se posicionou por aquela luz que ele tinha para aquele dia isso é um quadro do que deve acontecer em cada era. Quando nós recebemos uma luz para o nosso dia como a que temos hoje, nós precisamos confessar esta Palavra e nos posicionarmos por Ela. E, bom, quando você faz isso você tem que entender que a razão de Deus querer que você se posicione é porque há uma responsabilidade que acompanha isso. E nós temos hoje uma responsabilidade muito maior do que Lutero, Calvino e aqueles que tiveram aquela luz para aquele dia, porque hoje nós

⁸ Para Michel Servet Jesus era Deus porque Nele habitava corporalmente toda a plenitude da Divindade, e embora os grupos unicistas atuais aleguem que Servet seria um de seus precursores por ter combatido as doutrinas da “trindade” e da “filiação eterna”, em seu livro aqui citado, Servet deixou claro que não poderia crer em uma doutrina sabelianista porque ela tornava o Pai e o Filho “parecidos demais” – N. E.

temos uma luz maior do que os outros tiveram nas outras eras. E há uma responsabilidade que acompanha isso.

83 O irmão Branham fala sobre isso na mensagem “Para Que Foi Dado o Espírito Santo?”, parágrafo 37:

Agora, Deus... Como a Luz tem começado a brilhar nos últimos dias, Ele está esperando de nós, uma grande coisa de nós, porque quanto mais é dado, mais é exigido. Então Ele vai exigir muito mais de nós do que Ele exigiu dos luteranos ou dos metodistas, porque andamos em uma Luz maior com um Poder maior, [“É verdade”] com um maior – um maior testemunho do que eles tiveram. Agora, nós temos um testemunho maior da ressurreição. Temos as coisas mais sólidas. Mais firmes do que eles tinham.

84 Então você não pode ficar coxeando entre dois pensamentos, você não pode continuar com esse espírito morno de Laodicéia. [“É verdade”] Há uma responsabilidade. Você tem que ter esse cuidado. Um cuidado com a doutrina. Aquela mesma orientação que Paulo deu a Timóteo: “Timóteo, tem cuidado de ti mesmo e da doutrina, persevera nessas coisas, porque fazendo assim salvará tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”.⁹ Essa é a nossa responsabilidade pela Mensagem, pela Palavra, pela doutrina, posicionar-se por ela.

85 E muitos não se posicionam por causa disso, por não ter que pagar o preço, por não ter que passar por essas provas, por medo. O irmão Branham fala sobre isso em um outro sermão. “Saindo Fora do Arraial”, parágrafo 54:

Nós precisamos de outro Abraão Lincoln; nós precisamos de outro John Quincy Adams; nós precisamos de alguém que se ponha de pé indiferente a que direção o vento esteja soprando para dar sua convicção honesta. Hoje, um pregador denominacional, embora você lhe mostre na Palavra a Verdade, ele não sabe o que fazer. Ele tem medo de perder seu cartão de refeições. Nós precisamos de homens e mulheres hoje que estejam queimados com o Evangelho, alguém que se ponha de pé e mostre suas convicções, [“Amém”; “Aleluia”] (sem medo) apontando o que está certo e o que está errado, [“Aleluia”] se é a Palavra de Deus que está certa ou se é a denominação que está certa.

Isso aqui para mim é um Elias falando, esse é o ministério de Elias. “A quem vocês vão servir? A Baal ou a Deus Jeová?”. [“É verdade”] Esse é o mesmo ministério.

86 O irmão Branham fala que quando você lida com pessoas assim instáveis que não tem um posicionamento, ele disse que é difícil tratar com pessoas assim. Mensagem “Véu a Dentro”, parágrafo 29:

Se um homem não é tão bom quanto a sua palavra, eu não quero... Você não pode confiar nele, porque ele não é bom.

Mas por que isso? Porque Deus não gosta disso. Deus não gosta de pessoas que voltam atrás, que não tem posicionamento. Ou que ficam hibridando, misturando, Deus não gosta porque isso para Ele é abominável. E o profeta disse: “É por isso que eu também não gosto”. A pessoa tem que dizer “Sim, sim; não, não”. O que vier além disso... [“Amém”] Deus não Se agrada.

87 Eu mencionei antes o sermão do irmão Lee Vayle “Fé e Confissão”. Eu separei algumas palavras do irmão Lee Vayle sobre isso. Eu creio que os irmãos já receberam essa mensagem aqui. Amém. O irmão Lee Vayle vai dizer assim lá nos parágrafos 13-16.

Agora ouça, tudo que Deus fez foi dar a Sua Palavra. Mas os homens não aceitam a palavra um do outro. Bem, em primeiro lugar, por que deveriam? (...) Veja, é por isso que nós precisamos de um tempo crendo na Palavra de Deus, porque nós simplesmente não podemos crer na palavra de ninguém, porque geralmente não vale a pena acreditar. Não podemos nem mesmo acreditar na nossa própria palavra, porque até mesmo nós podemos renegar ou fugir pela porta dos fundos. Isso tem acontecido comigo tantas vezes que já não é mais fácil ter muita confiança. Mas veja, isso é o

⁹ | Timóteo 4:16

que destrói a fé na Palavra de Deus, pois como você pode dizer que ama Deus quando você odeia o homem feito à imagem de Deus? Então, ninguém sequer coloca muita fé na Palavra de Deus com base de que ele já saiu do hábito sistemático de crer na Palavra de Deus, porque ele vê tudo o que está acontecendo na vida dos homens.

88 Tem tantas pessoas que veem outros retrocedendo e recuando e que não se firmam em um posicionamento que o irmão Lee Vayle aqui está dizendo que as pessoas quando olham para isso perdem até mesmo a credibilidade na Palavra de Deus, como se Deus também fosse assim, como se Deus também fosse instável como o homem é, mas Deus não é assim.

89 E o irmão Branham mencionava muitas vezes um ditado, alguma coisa que ele leu em algum livro sobre Lutero. Ele disse que um historiador havia comentado que um dos maiores méritos que Lutero teve nos seus dias não foi de ter resistido ao catolicismo, ao romanismo com a Palavra, a justificação da fé, trazendo aquela mudança, querendo restaurar da sua maneira o cristianismo em seus dias; os grandes méritos de Lutero não foi exatamente isso, aquele movimento de reforma como um protestante, não foi isso. O maior mérito que Lutero teve nos seus dias foi de ter se mantido fiel às suas convicções apesar do fanatismo que acompanhou o movimento que se seguiu após o que ele fez.

90 Porque nos dias de Lutero quando ele iniciou sua reforma muitos se associaram a ele, mas muitos não entenderam o que ele estava ensinando, e eles participaram do seu movimento, mas criaram outros movimentos apóstatas, algumas ramificações do que Lutero estava fazendo, e eram grupos fanáticos em seus dias, mas Lutero se manteve fiel e não aceitou aquele fanatismo, aquilo estava errado.

91 E isso acontece em todas as eras. Eu quero dizer para você que o irmão Branham também teve essa postura. Porque quando essa Mensagem foi revelada para nós também houve um fanatismo que acompanhou a isto, partindo de outras pessoas que criaram outros ensinamentos. Ainda nos dias do irmão Branham isso já era visível; você vai se lembrar de pessoas que tentaram fazer dele Jesus Cristo, um grupo canadense que tinha esse espírito, que queriam batizar no nome de William Branham. O irmão Branham não aceitou isso, ele foi contra a isso. Veja, ele se manteve firme às suas convicções apesar do fanatismo que se acerceu em tornou de sua Mensagem. Isso acompanha, isso faz parte.

92 Nos dias de Lutero havia isso, nos dias de Wesley deve ter havido isso também; agora nos dias de William Branham com essa Mensagem que ele nos entregou, você tem a Mensagem, mas você deve ter percebido que há um fanatismo em volta disso. E esse é o momento em que você tem que ter um conhecimento convicto da Palavra para que você se posicione por Ela, para que assim como Lutero nos seus dias e como o irmão Branham nos seus dias, nós também possamos hoje nos manter firmes sem pender para um lado e nem para o outro, sem se inclinar para os grupos de fanatismo que tem se criado. Posicionamento.

93 Esta noite que passou uma irmã escreveu para mim e me perguntou sobre um profeta que está surgindo aí. Seus seguidores criticam muito os irmãos, crentes da Mensagem, chamando os irmãos de “branhamitas”; e essa irmã ficou muito preocupada e ela disse: “Irmão Diógenes, o que é esse ministério e esse profeta que está surgindo aí?”. Eu disse: “Irmã, por favor, não atente para isso, esqueça. Quando Moisés se manifestou no Egito não apareceram também por lá os Janes e Jambres? Toda vez que esse ministério se manifesta os Janes e Jambres tem que estar juntos também, eles aparecem paralelamente para tentar provar para você que eles têm algo parecido com o que Moisés tinha”.

94 Nós tivemos agora o nosso Moisés, mas saiba que junto com esse Moisés há os Janes e Jambres aí. Eles vão tentar provar para você que eles também são profetas; vão tentar convencer você de que eles também têm visões – oh e eles têm visões, acredite, eles têm – vão tentar provar a você que eles têm um ministério profético, mas são Janes e Jambres. Para que isso tudo? Para enganar aqueles que são instáveis, que ficam coxeando entre dois pensamentos. E esse é um período

difícil porque até mesmo entre alguns irmãos da Mensagem eles não conseguem ter esse discernimento do falso e do verdadeiro. E todos aqueles que são instáveis e que não possuem um posicionamento se inclinarão para esses grupos fanáticos. Posicionamento.

95 Então veja, nós temos que ter este cuidado. João mesmo, ele – ele usou uma palavra forte para esse tipo de coisa. Ele disse: “Todo aquele que ultrapassa a doutrina e não persevera...”.¹⁰ Não ultrapasse. O que é ultrapassar? É ir além. A Palavra vai até aqui e você passa disso; é a mesma coisa que você acrescentar algo, você mistura. Todo aquele que mistura e hibrida a Palavra e não permanece – porque é instável, coxeando entre dois pensamentos, uma hora está aqui, outra hora está ali (não é isso?) – João resume essa situação com uma simples palavra, ele disse: “Essa pessoa não tem Deus”. [“É verdade”] “Mas o que persevera esse tem tanto o Pai como o Filho”, disse João.

96 E agora veja, não há nenhum problema de você voltar atrás se for para sair de uma posição errada para poder se corrigir. Não, não. Não há nenhum problema quanto a isso. Sempre quando os filhos de Deus estão crendo em alguma coisa que não esteja correta e se a Palavra é revelada a ele, e ele obtém essa revelação ele pode então posicionar-se por isso. E se ele tiver que voltar atrás em algumas coisas isso é correto, Deus quer isso. Ele fez isso aos cristãos de Éfeso, Ele deu um alerta para eles. Ele disse que aquele povo havia abandonado as primeiras obras. Ele disse: “Veja onde vocês pararam, onde vocês caíram e voltem atrás, arrependam-se”.¹¹ Se for para recuar e voltar atrás que seja então para aquilo que é correto, por aquilo que é a Palavra genuína de Deus.

97 Eu vou encerrar essa mensagem só com mais esta mensagem do irmão Branham do seu sermão “Apocalipse Capítulo 5 – 2ª Parte”, § 74. O irmão Branham diz assim:

Eu acho que tem chegado um tempo quando temos que saber como estamos posicionados. Como pode você fazer qualquer coisa a não ser que você tenha fé no que você está fazendo? (Se você não tiver uma convicção certa, você não saberá nem no que você crê) Você tem que ter fé. E este é o meu propósito de fazer isto com a igreja aqui, é dar aos crentes fé e confiança naquilo que eles estão firmados, porque esta é a Palavra do Senhor. Então desde que as Escrituras estejam soberanamente posicionadas de Gênesis a Apocalipse, para trás e para frente, e para cima e para baixo, não um caminho para o diabo se mover ali em qualquer parte, então você tem perfeita confiança (vêem?), você sabe onde você está firmado. (Diga “Graças a Deus”.) [“Graças a Deus”; “Amém”]

98 Deus enviou o Seu mensageiro até nós para nos enviar uma Palavra, para nos dar convicções, e para que nós pudéssemos nos manter firmes e estáveis, confiantes e firmados nesta Palavra. E vai haver perseguições, vai haver críticas, vai haver abandono, vai haver rejeições. Vai, vai acontecer. Mas Jesus disse: “Bem-aventurados sois quando por Minha causa vos perseguirem, vos injuriarem e mentindo disserem toda a sorte de mal contra vós; regozijai-vos e exaltai porque grande é o vosso galardão nos céus, porque assim também perseguiram os profetas que viveram antes de vós”.¹²

99 Então vale a pena pagar este preço, vale a pena passar por tudo isso, porque ainda que todos rejeitem você, o profeta aqui disse: “Deus te recebeu”. [“Amém”] Esse é o nosso galardão. Amém, queridos? Deixo essa palavra para os irmãos. Glória a Deus. [“Aleluia”; “Amém”]

Este sermão intitulado “Posicionados em Cristo” foi pregado pelo irmão Diógenes Dornelles, no dia 2 de junho de 2013, domingo à noite, no tabernáculo de São José-SC (Duração: 1h e 18 min.).

diogenes.dornelles@yahoo.com.br

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

¹⁰ II João 9

¹¹ Apocalipse 2:5

¹² Mateus 5:11-12